



## NEABI E NEGES IBIRAMA: Educar para a diversidade

<sup>1</sup>Bruna Bering, <sup>2</sup>Kauã Priprá Penz, <sup>3</sup>Aline Meyer, <sup>4</sup>Francisleth Battisti, <sup>5</sup>Carlos Bartel, <sup>6</sup>Amalia Cardona Leites

A cidade de Ibirama possui uma população de mais de 19 mil pessoas. Próxima a ela, e abrangendo os territórios de José Boiteux, Doutor Pedrinho, Vitor Meireles e Itaiópolis encontra-se a terra indígena Ibirama-Laklanõ, habitada por mais de 2 mil indígenas dos povos Guarani, Guarani Mbya, Guarani Ñandeva, Kaingang e Xokleng. Ademais, é sabido que o estado de Santa Catarina é um dos estados com menor presença negra no país, com pouco mais de 10% de pessoas autodeclaradas pretas ou pardas. Neste contexto, a discussão acerca da presença negra e indígena entre a população vigente tem sido insuficiente e em muitas vezes repleta de preconceitos e, com isso, percebe-se a necessidade de se colocar em prática um projeto que venha atuar no sentido de promover a formação de docentes e discentes sob a perspectiva da educação das relações étnico-raciais. Por outro lado, os dados referentes a gênero e orientação sexual não são facilmente encontrados. Sabemos do despreparo da sociedade para atuar diante destas questões, desde o nível familiar até o nível institucional. Em 2012, o governo de Santa Catarina assinou um termo de cooperação com o Governo Federal de enfrentamento às homofobias, que estabelecia oito medidas a serem tomadas de imediato pelo governo estadual. Anos depois, apenas uma delas foi alcançada: a inclusão de orientação sexual e identidade de gênero em registros de ocorrência criminal. Similarmente ao que ocorre com as discussões étnico-raciais, é possível perceber a importância desta temática ser trazida para o espaço escolar. Fundados em 2020 no Campus Ibirama, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES), amparados na legislação vigente, têm como objetivo estimular uma reflexão permanente sobre esses propósitos e auxiliar na formação democrática e cidadã dos estudantes, através da realização de ações de ensino, pesquisa e extensão focadas nas relações étnico-raciais, de gênero, identidade de gênero e sexualidades. Durante o ano de 2022 estas ações concretizaram-se no campus Ibirama em forma de reuniões de pesquisa, palestras, rodas de conversa e cine-debates, contando algumas vezes com palestrantes externos. Dentre os resultados obtidos até o momento, citamos o crescente interesse dos estudantes em participarem dos núcleos e apropriarem-se das discussões relativas à diversidade (étnico-racial, cultural, de gênero e orientação sexual), multiplicando saberes e auxiliando enormemente na desconstrução de estereótipos e preconceitos no espaço escolar. Suporte financeiro Edital 88/2021- Reitoria IFC.

**Palavras-Chave:** Educação das Relações étnico-raciais; Direitos Humanos; Diversidade de gênero; Políticas de Inclusão.

**Agência de Fomento:** IFC - Reitoria

---

<sup>1</sup> Curso Técnico de Vestuário integrado ao ensino médio – IFC Ibirama – [brunabering855@gmail.com](mailto:brunabering855@gmail.com)

<sup>2</sup> Curso Técnico de Informática integrado ao ensino médio – IFC Ibirama – [kauapriprapenz@gmail.com](mailto:kauapriprapenz@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – [aline.meyer@ifc.edu.br](mailto:aline.meyer@ifc.edu.br)

<sup>4</sup> Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – [francisleth.battisti@ifc.edu.br](mailto:francisleth.battisti@ifc.edu.br)

<sup>5</sup> Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – [carlos.bartel@ifc.edu.br](mailto:carlos.bartel@ifc.edu.br)

<sup>6</sup> Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – [amalia.leites@ifc.edu.br](mailto:amalia.leites@ifc.edu.br)